MARIA DA CONCEIÇÃO ROSADO DA SILVA RAMOS

2026/2030



De acordo com a Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto

Conceição Ramos
Diretora
Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso
direcao@aebomsucesso.com

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BOM SUCESSO

CARTA DE MISSÃO DA DIRETORA

Quadriénio 2026–2030

Nome da Diretora: Maria da Conceição Ramos
Grupo de Recrutamento: 500

Escalão: 8.º Escalão
Escola/Agrupamento: Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso
Período de avaliação: 2026–2030

1. ENQUADRAMENTO

A presente Carta de Missão é elaborada no âmbito do exercício das funções de Diretora do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, para o quadriénio 2026–2030, nos termos da Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto.

A Carta de Missão constitui um instrumento de orientação e responsabilização da ação da Diretora, estabelecendo os principais compromissos a concretizar durante o mandato, em articulação com o Projeto de Intervenção apresentado no âmbito do procedimento de eleição, com o Projeto Educativo do Agrupamento, com o Plano Anual e Plurianual de Atividades e com os demais instrumentos de gestão e de planeamento.

A sua elaboração parte de uma análise do contexto atual do Agrupamento, dos resultados escolares, dos processos de autoavaliação, das recomendações da Avaliação Externa e das orientações estratégicas anteriormente definidas.

O Projeto de Intervenção apresentado para o quadriénio 2026–2030 identifica como prioridade a consolidação dos resultados académicos, particularmente nos níveis de ensino em que os dados evidenciam maior fragilidade, articulando essa prioridade com a melhoria da prestação do serviço educativo, a consolidação das lideranças intermédias, a estabilidade organizacional e o reforço dos mecanismos de monitorização e prestação de contas.

Para alcançar esses objetivos, é essencial adotar uma estratégia que priorize a qualidade das aprendizagens e a obtenção de resultados significativos. É importante reconhecer que as mudanças no campo da educação exigem tempo e um compromisso coletivo, onde todos os intervenientes desempenham um papel crucial. Também a nível organizacional, a gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, deve reger-se por critérios de eficácia e de eficiência, tendo sempre presente o rigor e os princípios gerais da atividade administrativa, conforme prescrito no Código do Procedimento Administrativo.

A presente Carta de Missão assume uma perspetiva de **desenvolvimento, transformação e melhoria sustentada**, orientada para a concretização de novas prioridades, a superação das fragilidades identificadas e a criação de novas respostas e dinâmicas que contribuam para um Agrupamento mais inclusivo, inovador, participativo e preparado para os desafios do futuro.

2. MISSÃO

Garantir um serviço público de educação de qualidade, centrado na aprendizagem e no desenvolvimento integral de cada aluno, promovendo **o sucesso educativo, a equidade**, a inclusão, a responsabilidade e **a cidadania**, através de uma liderança pedagógica exigente, colaborativa e transparente, orientada por evidências e comprometida com a melhoria contínua.

No quadriénio 2026–2030, esta missão concretiza-se numa ação de liderança que procura:

- Colocar **as aprendizagens e o sucesso dos alunos** no centro da ação do Agrupamento;
- Assegurar oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para todos, respeitando a diversidade dos contextos e dos percursos;
- Reforçar a **articulação curricular e pedagógica** entre níveis e ciclos de ensino;
- Promover uma intervenção atempada perante dificuldades de aprendizagem, absentismo e risco de insucesso;
- Desenvolvimento e implementação de estratégias que promovam a identidade e o sentido de pertença ao Agrupamento, contribuindo para a participação e motivação dos alunos na definição e concretização dos seus objetivos de aprendizagem e sucesso escolar;
- Valorizar o trabalho dos profissionais e reforçar a ação das **lideranças intermédias**;
- Promover uma cultura de **responsabilidade partilhada**, na qual a colaboração se articula com a definição clara de responsabilidades;
- Assegurar uma comunicação institucional **clara, regular e transparente**;
- Promover a participação dos alunos, das famílias e dos parceiros, respeitando as competências próprias de cada órgão e entidade;
- Gerir os recursos humanos, financeiros e materiais com critérios de **eficácia, eficiência, equidade e sustentabilidade**;
- Promover a formação pedagógica e digital da comunidade educativa e a partilha de boas práticas;
- Consolidar a inovação tecnológica no processo de aprendizagem, em articulação com o Plano de Desenvolvimento Digital;
- Monitorizar sistematicamente os resultados, a execução das medidas e o respetivo impacto;
- Prestar contas aos órgãos competentes, assumindo a responsabilidade pública inerente ao exercício da função de Diretora.

Esta conceção de liderança encontra-se alinhada com o Projeto de Intervenção, que define como princípios a legalidade, a equidade, a transparência, a responsabilidade pública e a decisão fundamentada em dados objetivos.

3. OFERTA EDUCATIVA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso assume uma oferta educativa diversificada, orientada para a promoção do sucesso escolar, o desenvolvimento integral dos alunos e a construção de percursos educativos ajustados às suas necessidades, interesses e potencialidades.

A organização curricular procurará assegurar continuidade e articulação entre os diferentes níveis e ciclos de ensino, promovendo práticas pedagógicas diferenciadas, metodologias ativas e a utilização adequada de recursos digitais, sem perder de vista a consolidação das aprendizagens essenciais e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Neste âmbito, será reforçada uma resposta diferenciada às necessidades dos alunos, através de medidas de apoio às aprendizagens, nomeadamente o Centro de Apoio à Aprendizagem, o Apoio Educativo e a Coadjuvação no Primeiro Ciclo, o Apoio Tutorial Específico, o Apoio ao Estudo, as Oficinas da Escrita e respostas específicas nas áreas do Português (SOS-Português), da Matemática (SOS-Matemática), das Línguas Estrangeiras (SOS-Inglês e Francês), do Português Língua Não Materna (PLNM), na área da Saúde com o GES e de Novas Ofertas Educativas.

A oferta formativa será igualmente enriquecida através de projetos e estruturas que favoreçam o desenvolvimento de competências científicas, artísticas, digitais, sociais e de cidadania, nomeadamente a Biblioteca Escolar, o Plano Nacional de Leitura, o Projeto de Ciências Experimentais, o Projeto Math-Lab+, o Projeto de Saúde, o Plano Cultural e o Projeto Laços, bem como através de clubes (Clube Média, Clube Vozes & Cenas, Clube da Robótica e Academia 360) e iniciativas nas áreas do desporto, cidadania europeia, música, teatro, comunicações e robótica de acordo com as atividades previstas no Plano Anual de Atividades e nos Plano de Turmas.

Será ainda dada particular atenção ao bem-estar, à inclusão e ao acompanhamento dos alunos, através da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, do Gabinete de Orientação Profissional e Educativa, do Gabinete de Educação para a Saúde, do Gabinete de Intervenção Psicossocial, da Equipa da Saúde Mental e do Projeto de Mentorias de Pares e de respostas de acolhimento e integração de alunos e famílias, nomeadamente de alunos provenientes de outros países através da atuação da equipa do Projeto Laços.

Esta diversidade de respostas pretende garantir que a escola não se limite à transmissão de conhecimentos, mas constitua um espaço de aprendizagem, inclusão, participação, descoberta e desenvolvimento pessoal, proporcionando a cada aluno oportunidades para construir um percurso de sucesso e um projeto de vida.

4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AÇÃO DA DIRETORA

A ação da Diretora reger-se-á pelos seguintes princípios:

4.1. Exigência e responsabilidade
A melhoria do serviço educativo exige objetivos claros, acompanhamento sistemático das ações e responsabilização pelos resultados alcançados.

4.2. Equidade, inclusão e combate às desigualdades
A resposta educativa deve garantir oportunidades efetivas de aprendizagem, participação e desenvolvimento para todos os alunos, com respostas ajustadas às suas necessidades e aos seus diferentes contextos.

4.3. Liderança ética, democrática, colaborativa
A colaboração constitui um instrumento de construção coletiva e de melhoria organizacional, sem significar diluição das responsabilidades de cada estrutura ou interveniente.

4.4. Decisão fundamentada
As decisões estratégicas serão sustentadas na análise de evidências, nos resultados, na avaliação do impacto das medidas e nas necessidades identificadas.

4.5. Transparência, imparcialidade e prestação de contas
A ação da Diretora será pautada pela responsabilidade, transparência, imparcialidade, proporcionalidade, lealdade e competência, sendo acompanhada por mecanismos regulares de monitorização e prestação de contas aos órgãos competentes e à comunidade educativa, nos termos legalmente previstos.

5. COMPROMISSOS DA DIRETORA

COMPROMISSO 1 — SUCESSO EDUCATIVO E MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES

Compromisso

Promover a melhoria sustentada dos resultados escolares, com particular incidência nos 2.º e 3.º ciclos, reduzindo progressivamente as situações de insucesso e retenção, assegurando a aproximação aos níveis de desempenho definidos nos instrumentos estratégicos do Agrupamento.

Este compromisso constitui a prioridade central do mandato, considerando os resultados de 2025/26. O sucesso global situou-se em 92,9%, abaixo da meta de 94%, enquanto o 3.º ciclo registou 87,6%.

Ações prioritárias

- Promover e incentivar iniciativas e projetos condutores do sucesso escolar e do desenvolvimento integral dos alunos, permitindo, em simultâneo, atenuar dificuldades de aprendizagem e promover a excelência através de programas de tutorias, assessorias, apoios educativos e coadjuvação; de projetos de enriquecimento curricular e de orientação profissional e de desafios, concursos e outras iniciativas de valorização do mérito e da excelência escolar;
- Promover a dinamização de atividades que reforcem as aprendizagens dos alunos nomeadamente dos 6.º, 7.º e 8.º anos através de apoio tutorial sistemático aos alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Promover a consolidação dos resultados do 9.º ano através da monitorização sistemática das aprendizagens, da identificação precoce de dificuldades, da implementação de estratégias diferenciadas de apoio e recuperação e do reforço da preparação para as avaliações externas.
- Melhorar os resultados da Matemática com a criação do apoio SOS-Matemática e do Laboratório de Matemática para 2.º e 3.º ciclos, bem como através do desenvolvimento de atividades intra e transdisciplinares que promovam a aplicação prática, contextualizada e significativa dos conhecimentos e competências matemáticas.
- Criação de Oficinas, SOS e assessorias às disciplinas que apresentam maior afastamento face às metas;
- Promover a redução das retenções, aumentando as taxas de transição/conclusão nos diferentes níveis de ensino, num contexto de elevada percentagem de alunos migrantes e de grande diversidade de línguas maternas na comunidade escolar com a criação do SOS-Português e do reforço do Português Língua Não Materna e mobilização do Projetos Laços;
- Promover e incentivar iniciativas e projetos promotores do sucesso escolar e do desenvolvimento integral dos alunos, permitindo, em simultâneo, anular dificuldades de aprendizagem e promover a excelência. nomeadamente projetos Erasmus+ e eTwinning e em iniciativas de cidadania, participação e desenvolvimento juvenil, como a Assembleia Municipal Jovem e o projeto «Faz-te Ouvir», promovidos pela Divisão da Juventude da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;

Metas

Indicador	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
Taxa global de sucesso	≥93%	≥94%	≥94%	≥94%
Sucesso no 2.º ciclo	melhoria face a 2025/26	aproximação ≥94%	≥94%	≥94%
Sucesso no 3.º ciclo	melhoria face a 2025/26	melhoria sustentada≥ 90%	aproximação ≥92%	≥94%
Resultados de Matemática	Aumento de 2% face a 2025/26	Novo aumento de 2% face a 2026/27	melhoria sustentada	aproximação às metas ≥94%
Retenções no 6.º ano	Redução das retenções em 1% -2% face a 2025/2026	Nova redução das retenções em 1% - 2% face a 2026/2027	Retenções com percentagem inferior a 2027/2028	Retenção com taxa residual

As metas anuais serão objeto de monitorização e poderão ser operacionalizadas no PEA e nos instrumentos anuais de planeamento.

COMPROMISSO 2 — QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS E ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA

Compromisso

Consolidar práticas pedagógicas orientadas para a melhoria efetiva das aprendizagens, reforçando a articulação curricular vertical e horizontal, a diferenciação pedagógica, a avaliação formativa e a intervenção precoce, com monitorização do impacto das medidas implementadas.

Ações prioritárias

- Reforçar a articulação curricular entre ciclos através da promoção de projetos interdisciplinares;
- Promover trabalho interpares para troca de experiências e de reflexão/ação sobre as práticas pedagógicas eficazes;
- Promover mecanismos de intervenção precoce, com início no pré-escolar, visando a identificação e o acompanhamento atempado de dificuldades e a promoção do desenvolvimento integral das crianças, através da participação em programas e projetos como os de promoção da consciência fonológica da Unidade de Promoção do Sucesso Educativo e o projeto «Igualdade em Ponto Pequeno»;
- Consolidar práticas de avaliação formativa, promovendo a reformulação e clarificação das rubricas de avaliação, de modo a torná-las mais acessíveis e compreensíveis para os alunos, e reforçando a utilização de instrumentos e práticas de avaliação digital que permitam um acompanhamento mais sistemático e eficaz das aprendizagens;
- Reforçar a análise dos resultados por disciplina e por turma;
- Monitorizar e avaliar o impacto das medidas pedagógicas e de apoio educativo, através da implementação de um sistema de acompanhamento que assegure a integração, em

100% dos relatórios das estruturas intermédias e dos departamentos, de evidências quantitativas e qualitativas sobre a evolução dos alunos apoiados;

- Monitorizar o impacto dos trabalhos de projeto desenvolvidos em Cidadania e Desenvolvimento e de outras metodologias implementadas.

Metas

Indicador	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
Articulação vertical	implementação	consolidação	monitorização	avaliação
Monitorização das medidas de apoio	regular	regular	regular	regular
Promoção de ações de formação pedagógica e digital	Implementação	consolidação	monitorização	avaliação
Análise dos resultados	trimestral	trimestral	trimestral	trimestral
Divulgação de resultados	trimestral	trimestral	trimestral	trimestral
Avaliação do impacto das medidas	anual	anual	anual	anual

COMPROMISSO 3 — LIDERANÇA, VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS E ESTABILIDADE ORGANIZACIONAL

Compromisso

Cimentar uma liderança pedagógica, exigente e colaborativa, valorizando as lideranças intermédias, promovendo a corresponsabilização das equipas e assegurando uma organização estável, eficiente e orientada para objetivos comuns.

Ações prioritárias

- Reforçar o papel dos coordenadores e restantes lideranças intermédias;
- Promover reuniões regulares de acompanhamento;
- Assegurar a definição clara de responsabilidades;
- Implementar mecanismos de acolhimento e integração dos docentes em mobilidade através de sessões de acolhimento, docentes de referência, integração nas estruturas e projetos do Agrupamento e acompanhamento das necessidades identificadas;
- Promover formação a todos os intervenientes na ação educativa, em áreas identificadas como prioritárias (inclusão, competências digitais e bem-estar);
- Assegurar a realização contínua de formação creditada na área da gestão/liderança escola por parte da Diretora;
- Melhorar os mecanismos de comunicação interna através do reforço e da diversificação dos canais utilizados pela comunidade escolar.

- Garantir planeamento atempado do ano letivo, tendo por base os relatórios de autoavaliação das estruturas e departamentos e os contributos do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico.

Metas

Indicador	Meta
Acompanhamento das estruturas intermédias	100%
Docentes em mobilidade abrangidos por acolhimento/acompanhamento	100%
Momentos formais de monitorização das lideranças intermédias	≥1/mês
Divulgação interna de indicadores de funcionamento	≥3 momentos/ano
Cumprimento do calendário de planeamento	100%

COMPROMISSO 4 — INCLUSÃO, BEM-ESTAR E ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS

Compromisso

Garantir uma resposta educativa inclusiva, equitativa e promotora do bem-estar, assegurando o acompanhamento sistemático dos alunos, a monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e a prevenção do absentismo e do abandono escolar e a implementação de estratégias de prevenção e intervenção perante situações de indisciplina e comportamentos de risco.

Ações prioritárias

- Monitorizar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão através da análise regular da evolução dos alunos, da articulação entre os intervenientes e da adequação ou reformulação das medidas em função dos resultados obtidos.
- Reforçar a intervenção junto dos alunos em risco através de uma articulação célere e eficaz com a CPCJ, as estruturas internas do Agrupamento e os serviços da Câmara Municipal, promovendo respostas integradas e adequadas às necessidades identificadas.
- Articular as estruturas educativas e os serviços especializados;
- Promover a articulação entre docentes de educação especial, serviços de psicologia e orientação, diretores de turma/professores titulares e pais e encarregados de educação para diagnóstico, referenciação e avaliação dos alunos com necessidades educativas;
- Acompanhar situações de absentismo recorrendo ao Gabinete do Aluno, ao Gabinete de Intervenção Psicossocial, serviços de psicologia, tutoria e Projeto Laços;
- Prevenir situações de abandono, socorrendo-nos das estruturas disponibilizadas no Agrupamento;
- Reforçar o acompanhamento dos alunos migrantes através do Projeto Laços e Mentorias;
- Monitorizar os resultados dos alunos beneficiários de medidas de apoio através da análise dos indicadores de sucesso, da articulação entre as estruturas envolvidas e da adequação das estratégias implementadas em função dos resultados obtidos.

- Conceber, operacionalizar e monitorizar um conjunto articulado de medidas concretas e equitativas de intervenção comportamental e promoção do bem-estar, atuando nos eixos da prevenção primária/secundária e da resolução rápida e reparadora de conflitos articulando com o Gabinete do Aluno e o Gabinete de Intervenção Psicossocial, com o Projeto de Mentorias e Apoio Tutorial Específico e Preventivo; estabelecendo uma parceria estratégica com a Escola Segura, a CPCJ e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e reestruturando as normas de conduta.

Metas

Indicador	Meta
Monitorização das medidas de inclusão	100%
Alunos em risco identificados e acompanhados	100%
Situações de absentismo sinalizadas e acompanhadas	100%
Abandono escolar	manutenção em níveis residuais
Implementação de medidas de prevenção e resolução da indisciplina	6 medidas ao longo do mandato
Monitorização do número e natureza das ocorrências disciplinares	Anual
Avaliação anual da eficácia das medidas	100%

COMPROMISSO 5 — COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE E REPRESENTAÇÃO EXTERNA

Compromisso

Reforçar uma cultura institucional de comunicação clara, regular e transparente, promovendo a participação dos alunos, das famílias, dos profissionais e dos parceiros, no respeito pelas competências próprias de cada órgão e entidade e pela autonomia de cada interveniente.

Este compromisso é particularmente importante porque a participação da comunidade educativa deve constituir um fator de confiança e não um fator de sobreposição de responsabilidades.

Ações prioritárias

- Melhorar a comunicação institucional através da diversificação e otimização dos canais de comunicação (reuniões, correio eletrónico, website e redes sociais do Agrupamento);
- Disponibilizar informação relevante de forma regular e acessível;
- Promover momentos formais de auscultação através de reuniões e instrumentos de recolha de opinião (questionários), valorizando os seus contributos para a tomada de decisão e a melhoria contínua do Agrupamento.
- Reforçar a relação com as famílias, promovendo a comunicação regular, a participação ativa na vida do Agrupamento e o seu envolvimento nos processos de acompanhamento e promoção do sucesso educativo dos alunos.

- Valorizar a participação dos alunos na vida do Agrupamento, promovendo a sua auscultação e envolvimento na tomada de decisões, na dinamização de projetos e atividades e em iniciativas de cidadania e participação democrática.
- Promover reuniões entre a Diretora, os delegados e subdelegados das turmas numa perspetiva de reforçar a comunicação interna e sinalizar pontos forte e fracos;
- Consolidar parcerias com entidades locais;
- Promover a participação da Associação de Pais nos espaços e processos que lhe são próprios;
- Reforçar a comunicação com os representantes dos diferentes setores da comunidade educativa.
- Atualização e dinamização da página digital e plataformas com divulgação de boas práticas, projetos e resultados.
- Publicação de relatórios/evidências de práticas inovadoras e resultados escolares.

Metas

Indicador	2026/27	2027/28	2028/29	2029/30
Momentos formais de comunicação/auscultação	≥3	≥3	≥3	≥3
Avaliação da satisfação da comunidade	anual	anual	anual	anual
Participação das estruturas representativas nos processos previstos	100%	100%	100%	100%
Implementar projetos que promovam a visibilidade do Agrupamento	≥1	≥1	≥1	≥1
Divulgação de informação institucional relevante	regular	regular	regular	regular

COMPROMISSO 6 — GESTÃO EFICIENTE, MONITORIZAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Compromisso

Garantir uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos humanos, financeiros e materiais, assegurando o planeamento, a monitorização sistemática, a avaliação do impacto das medidas e a prestação regular de contas aos órgãos competentes.

Ações prioritárias

- Assegurar planeamento atempado;
- Monitorizar a execução do PAA;
- Acompanhar a execução das medidas do Projeto de Intervenção;
- Garantir utilização eficiente dos recursos;
- Acompanhar a execução orçamental;

- Promover a melhoria contínua dos serviços;
- Apresentar regularmente informação aos órgãos competentes;
- Realizar avaliação intermédia do mandato.

Metas

Indicador	Meta
Monitorização da execução do PAA	anual
Monitorização do Projeto de Intervenção	anual
Prestação de contas ao Conselho Geral	anual
Avaliação intermédia do mandato	final de 2027/28
Avaliação global	final de 2029/30
Cumprimento das regras de execução orçamental	100%

6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA CARTA DE MISSÃO

A concretização da presente Carta de Missão será acompanhada através de um processo de monitorização regular, sistemática e baseado em evidências, permitindo avaliar o grau de consecução dos compromissos assumidos e introduzir os ajustamentos necessários.

A monitorização será articulada com:

- Os resultados escolares;
- O Projeto Educativo;
- O Plano Anual e Plurianual de Atividades;
- Os instrumentos de autoavaliação;
- Os relatórios das estruturas intermédias;
- Os relatórios do observatório de avaliação;
- Os indicadores de execução das medidas previstas;
- Os resultados da avaliação interna e externa;
- Os indicadores de gestão e de funcionamento do Agrupamento.

A avaliação será realizada em três momentos:

Avaliação anual

No final de cada ano letivo será analisado o grau de cumprimento dos compromissos e metas definidos, identificando progressos, constrangimentos e medidas de melhoria.

Avaliação intermédia

No final do segundo ano do mandato será realizada uma avaliação global intermédia da execução da Carta de Missão, permitindo, se necessário, proceder a reajustamentos fundamentados das estratégias e metas.

Avaliação final

No final do quadriénio será realizada uma avaliação global do grau de consecução dos compromissos assumidos e do impacto das medidas implementadas na melhoria do serviço público de educação.

7. PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas constitui um princípio estruturante da presente Carta de Missão.

A Diretora compromete-se a apresentar ao Conselho Geral, nos termos legalmente previstos, informação sobre:

- Evolução dos resultados escolares;
- Grau de concretização das metas;
- Execução das medidas estratégicas;
- Execução do PAA;
- Evolução dos principais indicadores de funcionamento;
- Gestão dos recursos;
- Constrangimentos identificados;
- Medidas corretivas ou de melhoria adotadas.

8. QUADRO GLOBAL DOS COMPROMISSOS

N.º	Compromisso	Indicador central	Horizonte
1	Sucesso educativo e melhoria dos resultados	Taxa global de sucesso ≥94%	2029/30
2	Qualidade das aprendizagens e articulação pedagógica	Melhoria sustentada dos resultados e monitorização das medidas	2026–2030
3	Liderança, valorização das pessoas e estabilidade organizacional	100% das estruturas acompanhadas e docentes em mobilidade integrados	2026–2030
4	Inclusão, bem-estar e acompanhamento dos alunos	Abandono em níveis residuais e monitorização das medidas	2026–2030
5	Comunicação, participação e relação com a comunidade	≥3 momentos formais de comunicação/auscultação por ano	2026–2030
6	Gestão eficiente, monitorização e prestação de contas	Prestação anual de contas e avaliação intermédia	2026–2030

9. DECLARAÇÃO FINAL DE COMPROMISSO

Assumir a direção do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso significa assumir uma responsabilidade pública perante os alunos, os profissionais, as famílias e a comunidade.

9. DECLARAÇÃO FINAL DE COMPROMISSO

Assumir a direção do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso significa assumir uma responsabilidade pública perante os alunos, os profissionais, as famílias e a comunidade.

A presente Carta de Missão traduz uma opção clara por uma liderança exigente, próxima, responsável e orientada para resultados, assente na convicção de que a qualidade da escola se constrói através da ação articulada de todos, mas também através da definição clara de responsabilidades.

Assumo, por isso, como compromisso central garantir que a autonomia do Agrupamento se traduz em capacidade de decisão, organização e melhoria, que a colaboração se concretiza através da corresponsabilização e que a participação da comunidade educativa se desenvolve num quadro de respeito pelas competências próprias de cada órgão, estrutura e entidade.

Assumo igualmente que os resultados devem ser conhecidos, analisados e utilizados para orientar a ação. Assim, perante resultados positivos, importa consolidar. Perante resultados insuficientes, importa intervir. E quando as estratégias não produzirem o impacto esperado, importa avaliá-las e reajustá-las.

A Carta de Missão constitui, assim, um compromisso de ação, de responsabilidade, de melhoria contínua e de prestação de contas.

É este o compromisso que assumo para o quadriénio 2026–2030.

Alverca do Ribatejo, 07 de outubro de 2026

A Diretora

(Maria da Conceição Ramos)

O Presidente do Conselho Geral

(Fernando Sequeira)